

## **Caratinga** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Os elementos coligidos sobre as origens do povoamento da região em que está situado o município de Caratinga, região a que chamou Cesário Alvim “preciosa gema de Minas”, mencionam o nome de Domingos Fernandes Lana, natural de Araponga, município de Viçosa, como o primeiro a penetrar na mata imensa que então se estendia, desconhecida e misteriosa, por aquelas paragens. Viera ele provavelmente acompanhado de amigos, serviçais ou escravos e até mesmo de silvícolas catequizados, à procura de poaia - ipecacuanha, produto de grande valor comercial que por ali abundava. Tendo vindo em princípios de 1841, permaneceu com seus companheiros na faina lucrativa da extração da preciosa raiz até meados de 1847, tomando depois destino ignorado.

Com a retirada dos “poaieiros”, assim chamados aqueles desbravadores, espalhou-se a notícia das grandes riquezas da região e das facilidades de sua conquistas, apontando-se para isto, entre outras vantagens, a de serem habitadas por bugres de índole mansa, que não ofereciam dificuldades à catequese.

Entre os sabedores desses fatos, João Caetano do Nascimento, João Antônio e Oliveira e José da Silva foram os primeiros a se deixarem atrair pelas notícias das grandes riquezas existentes e para lá se dirigiram entre os anos de 1847 e 1848, supondo-se tenham vindo de Mariana, Ponte Nova, Viçosa ou talvez de lugares mais longínquos. Trouxeram bagagem, animais de custeio, família e serviçais, com o intuito de se estabelecerem no meio. Não o fizeram, porém, desde logo, deixando mulheres e filhos menores abrigados em habitações provisórias, com o fim de percorrerem extensões mais vastas do território, à procura de local que melhores condições oferecessem a uma fixação definitiva.

Continuaram assim pela mata adentro, ao longo do rio Caratinga, denominação provinda do nome de um tubérculo de cor branca abundante na região. Ganharam os cursos dos rios Manhuaçu, João Pinto e Cuieté, até chegar ao rio Doce. Estranharam o clima do rio Cuieté, cujas condições desfavoráveis não puderam suportar e eis que lhes chegam notícias de que as melhores regiões da mata encontravam-se às margens dos rios Preto e Jacutinga. Somente João Caetano tratou de voltar logo à região indicada, enquanto os dois outros tomavam direções diversas. João Antônio de Oliveira seguiu para os lados do Gavião ou Santana do Tabuleiro, encaminhando-se depois para Santa Helena do Manhuaçu, hoje Caputira, São Pedro da Cabeluda, Sacramento, Matipó e Abre Campo. De João José da Silva, a respeito do qual nada de positivo adiantaram os informes obtidos, tenha se orientando para as bandas da Sapucaia, São Silvestre, Ribeirão do Boi (Entre Folhas) e Quartel do Sacramento, para ganhar novamente a povoação do Cuieté.

Em sua viagem de regresso tratou João Caetano do Nascimento de atingir as nascentes dos rios Laje e Preto, fixando-se de vez em um dos contrafortes da serra que mais tarde ficou chamada Serra da Jacutinga. Deu início então à derrubada das matas e preparou terras para a cultura de cereais, legitimou, destarte, como posseiro o seu direito sobre imensas sesmarias, não esquecendo parentes e amigos que mandou chamar a virem participar com ele na exploração das novas terras.

Surgiu assim a povoação, cujo rápido desenvolvimento valeu-lhe a criação do Conselho Distrital em junho de 1848.

**Gentílico: caratinguense**

**Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São João do Caratinga, pela lei provincial nº 2027, de 01-12-1873, subordinado ao município de Manhuassu.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Caratinga, pelo decreto estadual nº 16, de 06-02-1890, desmembrado de Manhuassu. Sede na antiga povoação de São João do Caratinga. Constituído de 6 distritos: Caratinga, Bom Jesus do Galho, Cuieté, Entre Folhas, Floresta, Santo Antônio do Manhuassu e São Francisco Vermelho. Instalado em 12-05-1892.

Pelo decreto estadual nº 63, de 12-05-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Vermelho Novo e anexado ao município de Caratinga.

Pelo decreto estadual nº 242, de 21-11-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Inhapim e anexado ao município de Caratinga.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Caratinga, pela lei estadual nº 23-05-1892.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, são criados os distritos Resplendor e Tarumirim e anexados ao município de Caratinga.

Pela lei municipal nº 116, de 30-09-1901, é criado o distrito de Imbé e anexado ao município de Caratinga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, município é constituído de 12 distritos: Caratinga, Bom Jesus do Galho, Cuieté, Entre Folhas, Floresta, Imbé, Inhapim, Resplendor, Santo Antônio do Manhuassu, São Francisco do Vermelho, Tarumirim e Vermelho Novo.

Pelas leis estaduais nºs 663, de 18-09-1915 e 673, de 05-09-1916, transfere o distrito de Resplendor do município de Caratinga para o de Aimorés.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 10 distritos: Caratinga, Bom Jesus do Galho, Cuieté, Entre Folhas, Floresta, Imbé, Inhapim, Santo Antônio do Manhuassu, Tarumirim e Vermelho Novo. **Menos o distrito de São Francisco do Vermelho.**

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Caratinga os distritos de Cuieté, Floresta e Tarumirim, para formar o novo município de Itanhomi. Pela mesma lei estadual desmembra do município de Caratinga o distrito de Vermelho Novo, para formar o novo município de Matipó. E, ainda, pela lei estadual são criados os distritos de Boachá e Veadinho e anexados ao município de Caratinga.

Pela lei estadual nº 1035, de 20-09-1928, o distrito de Boachá tomou o nome de Santo Estevão.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 8 distritos: Caratinga, Bom Jesus do Galho, Entre Folhas, Inhapim, Santana do Imbé (ex-Imbé), Santo Antônio do Manhuassu, Santo Estevão (ex-Boachá) e Veadinho.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Caratinga o distrito de Inhapim, Santo Estevão e Veadinho, para formar o novo município de Inhapim. Pelo mesmo decreto-lei é criado o distrito de Ubaporanga e anexado ao município de Caratinga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Caratinga, Bom Jesus do Galho, Entre Folhas, Imbé, Santo Antônio do Manhuassu e Ubaporanga.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembra do município de Caratinga o distrito de Bom Jesus do Galho. Elevado à categoria de município.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Caratinga, Entre Folhas, Imbé, Santo Antônio do Manhuassu e Ubaporanga.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, são criados os distritos de Dom Lara, Santa Bárbara, Santa Rita e Sapucaia e anexados ao município de Caratinga. Pela mesma lei estadual os distritos tiveram as seguintes modificações: Santo Antônio do Manhuassu passou a grafar Santo Antônio do Manhuaçu e Entre Folhas passou a ser grafado Entre-Folhas e foi rebaixado a categoria de sub-distrito.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 8 distritos: Caratinga, Dom Lara, Imbé, Santa Bárbara, Santa Rita, Santo Antônio do Manhuaçu, Sapucaia, e Ubaporanga.

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, são criados os distritos de Entre Folhas (ex-Entre-Folhas), São Cândido, São João do Jacutinga e Vargem Alegre e anexados ao município de Caratinga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 12 distritos: Caratinga, Dom Lara, Entre Folhas, Imbé, Santa Bárbara, Santa Rita, Santo Antônio do Manhuaçu, (ex-Manhuassu), São Cândido, São João do Jacutinga, Sapucaia, Ubaporanga e Vargem Alegre.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 8285, de 08-10-1982, é criado o distrito de Ipaba ex-povoado, criado com terras desmembradas do distrito de São Cândido e anexado ao município de Caratinga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 13 distritos: Caratinga, Dom Lara, Entre Folhas, Imbé, Ipaba, Santa Bárbara, Santa Rita, Santo Antônio do Manhuaçu, (ex-Manhuassu), São Cândido, São João do Jacutinga, Sapucaia, Ubaporanga e Vargem Alegre.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei Complementar nº 04, de 29-08-1991, é criado o distrito de Cordeiro de Minas e anexado ao município de Caratinga.

Pela lei complementar nº 5, de 09-09-1991, é criado o distrito de Piedade de Caratinga e anexado ao município de Caratinga.

Pela lei complementar nº 6, de 09-09-1991, é criado o distrito de Patrocínio de Caratinga e anexado ao município de Caratinga.

Pela lei complementar nº 7, de 09-09-1991, é criado o distrito de Santa Lucia de Caratinga e anexado ao município de Caratinga.

Pela lei complementar nº 11, de 14-04-1992, é criado o distrito de Santa Efigênia de Caratinga e anexado ao município de Caratinga.

Pela lei complementar nº 12, de 14-04-1992, é criado o distrito de Dom Modesto e anexado ao município de Caratinga.

Ela lei estadual nº 10704, de 27-04-1992, desmembra do município de Caratinga os distritos de Entre Folhas, Ipaba, Santa Bárbara do Leste (ex-Santa Bárbara), Santa Rita de Minas (ex-Santa Rita), Ubaporanga e Vargem Alegre, todos elevados á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 13 distritos: Caratinga, Cordeiro de Minas, Dom Lara, Dom Modesto, Imbé, Patrocínio de Caratinga, Piedade de Caratinga, Santa Efigênia de Caratinga, Santa Luzia de Caratinga, Santo Antônio do Manhuaçu, São Cândido, São João do Jacutinga, Sapucaia.

Pela lei estadual nº 12030, 21-12-1995, desmembra do município de Caratinga os distritos Piedade de Caratinga e (Imbé de Minas ex-Imbé). Elevados á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 11 distritos: Caratinga, Cordeiro de Minas, Dom Lara, Dom Modesto, Patrocínio de Cratinga, Santa Efigênia de Caratinga, Santa Luzia de Caratinga, Santo Antônio do Manhuaçu, São Cândido, São João do Jacutinga, Sapucaia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital**

São João do Caratinga para Caratinga, alterado pelo decreto estadual nº 16, de 06-02-1890.